**PENSAMENTO EDUCACIONAL DE MARTINHO LUTERO**

Darismar Rodrigues Cunha Martins¹

Mayara de Sousa Silva²

Orientadora: Profa. Ms. Elizânia Sousa do Nascimento³

**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo apresentar o pensamento educacional de Martinho Lutero em meio à Reforma Protestante, do século XVI, onde Lutero critica os sacramentos e algumas ações realizadas pela Igreja Católica Apostólica Romana, dona do “poder” governamental da época, e também faz propostas para uma reforma da educação escolar nesta mesma época. Além de apresentar as críticas necessárias à Reforma da Igreja, Lutero questiona a educação escolar da Alemanha, enfatizando o pensamento de que a escola não deveria se restringir, como se fosse uma cúpula em que só os escolhidos deveriam ser favorecidos. Lutero defendia uma educação para todos e que essa educação fosse garantida pelo poder público, porém, não somente para religiosos e eclesiásticos. Lutero era a favor de uma educação de qualidade para os professores, segundo ele, professores qualificados tinham um conhecimento mais rico para transmitir um conhecimento de qualidade para as crianças e os jovens. Para embasar este artigo, usamos como fonte de referência BETTENCOURT OSB (1998), que debate sobre “As 95 Teses De Martinho Lutero”, e o site Cultura Brasileira, que apresenta “As 95 Teses Afixadas Por Martinho Lutero Na Abadia De Westminster A 31 De Outubro De 1517, Fundamentalmente ‘Contra O Comércio Das Indulgências’”.

**Palavras-chave:** Reforma Protestante. Educação escolar. Pensamento social.

**INTRODUÇÃO**

Conhecer como ocorreu a Reforma Protestante é uma oportunidade de se conhecer o outro lado da “tradição católica” vivenciada ao longo dos séculos pela humanidade. Com a constante insatisfação de Lutero, as pessoas “perceberam” que nem tudo o que a Igreja pregava era considerado “certo” e que traria a “Salvação”. Lutero resolve fazer uma reforma, a partir de tantos abusos, observados por ele, cometidos por parte do clero. Martinho Lutero não se calou. Elaborou 95 teses e afixou-as na porta da igreja do Castelo de Wittenberg, em 1517. .A maioria das pessoas era contra as indulgências, uma vez que quem “beneficiava” a igreja tinha uma facilidade para que seus pecados fossem perdoados. .Apoiado pela nobreza Alemã, Lutero pode divulgar suas ideias calcada em dois princípios que se constituiriam no núcleo de sua doutrina: A salvação somente pela fé e não pelas práticas religiosas. As 95 teses de Martinho Lutero são o marco inicial da reforma protestante, pois abrange desde os princípios religiosos como os métodos de educação de ensino.

**AS 95 TESES QUE TANTO CAUSOU DISCUSSÕES**

A tradição Luterana celebra Martinho Lutero e as 95 teses, em 31 de outubro de 1517. O movimento de renovação da Igreja Cristã era realisado convidando as pessoas para participarem de debates. Aquele era o modo costumeiro de se enunciar disputas, enviando suas opiniões por escrito para serem lidas. As teses de Lutero ganha adeptos por toda a Europa, fazendo com que sua ação de lançar as teses, em 1517, foi celebrada em muitos livros didáticos de história, com certa conotação de heroicidade ou excepcionalidade. Seus desdobramentos foram além dos limites Luteranos e abriram caminho para uma fé reformada.

Martinho Lutero tinha um compromisso com a “verdade” evangélica, por conta dessa dedicação. Correndo enormes riscos em prol dessa causa, foi mal sucedido no seu intento de reformar a sua própria igreja de origem, a Igreja Católica Apostólica Romana. Não houve espaço para a eliminação de desvios por ele denunciados, como havia na sociedade de seu tempo uma grande animosidade por parte de diversos segmentos sociais, a sua pregação encontrou um terreno propício para a aglutinação das forças políticas que deram sustentação ao movimento.

Lutero foi um dos tantos que se voltou contra os desmandos dentro de sua igreja, mas mesmo perseguido, não sofreu as consequências de ser morto ou “castigado” por seus atos. Morrendo de causas naturais com mais de 60 anos, deixa um legado na questão da fé. Lutero pregou até o fim de sua vida e ao que consta em nenhum momento afirmou que o movimento não teria valido a pena, o que causou muitas tensões sociais.

Das 95 Teses de Lutero, apenas algumas falam de ensino como instrução, uma vez que questiona o método da Igreja de arranjar recursos financeiros, fortunas em terras e ouros, para que se tivesse a vida eterna. Dentre elas, a décima oitava tese luterana começa a questionar os “ensinamentos” da Igreja voltados para a possibilidade de perdão e salvação mediante “doação/pagamento” de um dízimo, uma oferta:

Bem assim parece não ter sido provado, nem por boas razões e nem pela Escritura, que as almas do purgatório se encontram fora da possibilidade do mérito ou do crescimento no amor. Deve-se ensinar aos cristãos que se o papa tivesse conhecimento da traficância dos apregoadores de indulgência, preferiria ver a basílica de São Pedro ser reduzida a cinzas a ser edificada com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas.

Na trigésima quinta tese, Lutero se posiciona contra a forma de conseguir livrar as almas do purgatório ou adquirir breves confissões sem o arrependimento das ações e o pesar delas perante a sociedade. Questiona, ainda, nas teses de número 41 e 42, sobre a necessidade que as pessoas, com baixo conhecimento religioso, instrucional, possam julgar erroneamente sobre os ensinamentos da indulgência papal, e que a caridade é a melhor e maior forma de ser perdoado e absorvido dos pecados, uma vez que não é o papa que determina que a absolvição só aconteça mediante as obras de caridade, mas aquele que é Onisciente, Onipresente e Onipotente.

Lutero (43ª Tese) afirma que “deve-se ensinar aos cristãos, proceder melhor quem dá aos pobres ou empresta ao necessitado do que os que compram indulgência”, já que a compra da salvação ou do perdão dos pecados fazem dos homens menos merecedores do Reino Eterno. Ressalta, ainda, na tese 45, que somente “ensinar aos cristãos que aquele que vê seu próximo padecer necessidade e a despeito disto gasta dinheiro com indulgências, não adquire indulgência do papa, mas desafia a ira de Deus”, não se codoer das dores alheias só comprova que o homem é insensível à caridade e à fraternidade.

Uma das melhores teses é a de número 46. Esta afirma que não devemos esbanjar/comprar o perdão quando não se tem posse ou farturas. Deve-se ensinar a todos os cristãos que o necessário trás a tranquilidade para a paz, não a riqueza e o esbanjamento disso. O perdão é gratuito, não deve, nunca, ser comprado. Onde há o ensinamento de que a fé não é comprada, menos o dinheiro enriquecerá os cofres da Igreja. A oração sempre será a “porta” de entrada para o perdão.

Martinho Lutero, por sua sabedoria em questionar os mandos da Igreja, deixa claro que o temor de Deus é o único meio de está seguindo os preceitos da fé. A 50ª tese luterana descreve que “deve-se ensinar aos cristãos que se o papa tivesse conhecimento da traficância dos apregoadores de indulgência, preferiria ver a basílica de São Pedro ser reduzida a cinzas a ser edificada com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas”. Isso significa que o consumismo, o capitalismo acabaria com a religiosidade, que a pele, os ossos e a carne das ovelhas são as doações/compras pela absolvição e que a “igreja” deveria ser construída pela crença.

Se indulgência significa, na teologia católica, o perdão ao cristão das penas temporais devidas a Deus pelos pecados cometidos, mas já perdoados pelo sacramento da Reconciliação, na vida terrena, esta deveria ser espontânea, mediada pelo poder do Espírito Santo e pelo amor de Deus.

Os ensinamentos de Martinho Lutero só comprova que o povo sempre foi subordinado por ideologias pregadas por portadores de poder, do poder de quem tem a palavra, no caso a Igreja. Ele acreditava que se a população fosse instruída de forma contrária, entenderia todos os mandos e desmandos que a Igreja Católica Apostólica Romana pregava.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por ser um revolucionário na questão da religiosidade e pai do Protestantismo, Martinho Lutero soube avaliar os mandos da Igreja e dissuadir os povos de que esta só tinha interesse, principalmente, financeiro. A salvação da vida já havia se tornado comércio, pois se pagava pela indulgência. Quanto maior a doação, mais rápido era o perdão.

O pensamento educacional luterano se fez com as mudanças ocorridas dentro e fora da Igreja, que a partir dele, houve vários concílios para assegurar a fé e a salvação. Lutero educava o povo para vivenciar a fé e viver em sociedade.

**REFERÊNCIAS**

BETTENCOURT OSB, Dom Estevão. **AS 95 TESES DE MARTINHO LUTERO**. Revista Pergunte e Responderemos n.º 437, outubro de 1998. Mosteiro de São Bento: Rio de Janeiro. Disponível em:

https://colunasercatolico.blogspot.com.br/2000/06/as-95-teses-de-martinho-lutero.html. Acessado em 15 set 17.

Cultura Brasileira. **As** **95 Teses afixadas por Martinho Lutero na Abadia de Westminster a 31 de outubro de 1517, fundamentalmente "Contra o Comércio das Indulgências”.** Publicações LCC Eletrônicas. Disponível em: http://www.culturabrasil.org/zip/95teses.pdf. Acessado em 15 set 17.